

Indicativos para Formação Continuada de Professores com Mediação do Coordenador Pedagógico

Este documento apresenta indicativos para a formação continuada de professores na escola, com o objetivo de aprimorar a prática docente e promover o desenvolvimento profissional dos educadores.

Simone Galafassi

Jerônimo Sartori

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

UFFS

***CAMPUS* ERECHIM**

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO

SIMONE GALAFASSI

**INDICATIVOS PARA REALIZAR FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NA ESCOLA COM
A MEDIAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO**

(Produto)

Erechim, RS

2023

ORIGEM DO PRODUTO:

Trabalho de Dissertação de Mestrado Profissional em Educação PPGPE intitulado: **FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NA ESCOLA: O COORDENADOR PEDAGÓGICO COMO MEDIADOR**, proposto ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal Fronteira Sul, Campus de Erechim- RS, na linha de pesquisa 1 - Pesquisa em Processos Pedagógicos, Políticas e Gestão Educacional.

NÍVEL DE ENSINO A QUE SE DESTINA O PRODUTO: Educação Básica

ÁREA DE CONHECIMENTO: Educação

PÚBLICO-ALVO: Diretores(as), Vice-Diretores(as) e Coordenadores(as) Pedagógicos(as)

CATEGORIA: Atividade de Extensão.

FINALIDADE: Colaborar com a formação continuada dos professores da Educação Básica, com vistas a qualificação dos professores e na melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem dos estudantes.

AVALIAÇÃO:

Prof. Dr.a Lidiane Limana Puiati Pagliarin (avaliadora), Prof. Dr. Altair Alberto Fávero (avaliador), Prof. Dr. Jerônimo Sartori (orientador).

DISPONIBILIDADE:

Irrestrita, mantendo-se o respeito à autoria do Produto Educacional, não sendo permitido o uso comercial por terceiros.

DIVULGAÇÃO: Por meio digital e impresso.

APOIO FINANCEIRO: Custeado pela autora

IDIOMA: Português

CIDADE: Erechim - RS.

PAÍS: Brasil

ANO: 2023

ORGANIZAÇÃO GRÁFICA DO PRODUTO: A autora

CIP – Catalogação na Publicação

G147i

Galafassi, Simone

Indicativos para formação continuada de professores com mediação do coordenador pedagógico. [livro eletrônico] / Simone Galafassi, Jerônimo Sartori / – Erechim, RS: Ed. dos autores, 2023.

PDF

Bibliografia.

ISBN 978-65-985576-0-7

1. Coordenador Pedagógico. 2. Formação Continuada. 3. Educação Básica I. Sartori, Jerônimo. II. Universidade Federal da Fronteira Sul. III. Título.

CDD: 370

EXPEDIENTE

Diretor da UFFS Campus Erechim, RS

Luís Fernando Santos Corrêa da Silva

Coordenadora Acadêmica da UFFS Campus Erechim, RS

Sandra Simone Hopner Pierozan

Coordenador do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGE)

Almir Paulo dos Santos

Professor Orientador da Pesquisa

Jerônimo Sartoti

Pesquisadora Principal

Simone Galafassi

Apoio para a pesquisa

Corpo docente do Programa Mestrado Profissional em Educação - UFFS/Campus Erechim;

Secretaria Municipal de Educação de Getulio Vargas;

Secretaria Municipal de Educação de Estação;

Secretaria Municipal de Educação de Erebangó;

Secretaria Municipal de Educação de Floriano Peixoto;

Secretaria Municipal de Educação de Ipiranga do Sul;

Prof. Dr. Altair Alberto Fávero;

Profª Drª Lidiane Limana Puiati Pagliarin.

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| RESUMO | 7 |
| OTRABALHODOCOORDENADOR PEDAGÓGICONAESCOLA | 8 |
| INDICATIVOS PARA REALIZARFORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NA ESCOLA COM A MEDIAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO | 12 |
| Referências | 15 |

RESUMO

Este documento, apresenta um conjunto de indicativos, que visam a formação continuada de professores ancorada nas problemáticas da escola, tendo o trabalho mediador do coordenador pedagógico como agente facilitador de processos formativos. O objetivo é trazer indicativos aos coordenadores pedagógicos, de modo que favoreçam a sua prática de formadores de professores no próprio espaço escolar. Assim, entende-se ser possível aprimorar a prática docente, fortalecer a qualidade da educação e promover o desenvolvimento profissional dos educadores, conseqüentemente, melhorar os resultados de aprendizagem dos alunos. O coordenador pedagógico exerce um papel fundamental na formação de professores em uma escola, sendo uma de suas responsabilidades apoiar o desenvolvimento profissional dos docentes, promovendo continuamente a sua prática coordenadora. A formação de professores é um processo permanente que visa aprimorar as práticas pedagógicas dos educadores. Nesse alinhamento, o coordenador pedagógico atua como um mediador nos processos formativos, oferecendo orientação, assessoria, suporte metodológico e recursos para os professores aperfeiçoarem sua atuação em sala de aula. Diante disso, o produto final da dissertação intitulada: **FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NA ESCOLA: O COORDENADOR PEDAGÓGICO COMO MEDIADOR**, traz como sugestão um conjunto de indicativos que visam contribuir com o trabalho dos coordenadores pedagógicos, que se dedicam à realização da formação continuada de professores na escola, primando pela reflexão crítica sobre as práticas escolares e de docência.

O TRABALHO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NA ESCOLA

A formação continuada de professores é uma prática essencial para acompanhar as mudanças constantes no campo da educação e aprimorar as habilidades teórico-metodológicas dos educadores. Nesse sentido, o coordenador pedagógico (CP) exerce um papel fundamental como mediador e orientador na implementação da formação continuada na escola. A partir do diagnóstico produzido na investigação oferece-se alguns indicativos práticos, que podem ser adotados pelos coordenadores pedagógicos para assegurar o sucesso da formação continuada dos docentes no ambiente escolar.

O coordenador pedagógico pode planejar e organizar programas de formação, que podem incluir *workshops*, cursos, palestras e grupos de estudo. Assim, as atividades formativas têm como objetivo promover o aprimoramento dos conhecimentos e habilidades dos professores, bem como proporcionar um espaço de reflexão e troca de experiências entre os educadores. Diante disso Sartori e Fávero (2020) apontam que o coordenador também precisa receber formação para atuar na função:

Os processos formativos sempre engendram intencionalidades e propósitos, portanto, pautados pela não neutralidade, haja vista que se orientam e expressam determinado viés político e ideológico. Desse modo, a atuação do CP precisa estar embasada em teorias, que deem relevância à função coordenadora na escola, sendo imprescindível que sua atuação esteja eivada pelos princípios democráticos do diálogo, da participação e da corresponsabilidade (2020, p. 47).

Cabe realçar que o coordenador pedagógico também atua como mediador entre a equipe de professores e a direção da escola, intermediando demandas e necessidades dos docentes, bem como auxiliando na implementação de políticas educacionais e projetos de ensino na escola. O CP também pode fornecer suporte individualizado aos professores, por meio de orientações pedagógicas, sugestões de procedimentos metodológicos e de materiais didáticos, para viabilizar as estratégias de ensino.

É importante ressaltar que a formação de professores não se restringe apenas à transmissão de conhecimentos teóricos, mas envolve o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como empatia, comunicação, trabalho em equipe. O coordenador pedagógico pode estimular a construção de um ambiente colaborativo na escola, promovendo a troca de práticas entre os professores e incentivando a participação em grupos de estudos e projetos coletivos.

O trabalho do CP constitui-se em desempenhar suas funções com o intuito de contribuir para que, nas instituições escolares, a ação pedagógica esteja coerente e articulada com o projeto político- pedagógico e com as regulamentações legais que norteiam e regem o espaço escolar. Também, compete ao CP organizar, supervisionar e reavaliar o trabalho pedagógico, visando atender as demandas dos processos de ensino e aprendizagem da escola. Nessa perspectiva, Vasconcellos (2006, p. 87) destaca acerca da função do CP que:

[...] a coordenação pedagógica é articuladora do projeto político-pedagógico, organizando a reflexão, a participação e os meios para a concretização do mesmo, de tal forma que a escola possa cumprir sua tarefa de propiciar que todos os alunos aprendam e se desenvolvam como seres humanos plenos, partindo do pressuposto de que todos têm direito e são capazes de aprender.

Nesse sentido, referenda-se a relevância em promover ações articuladas entre o currículo e o projeto político-pedagógico, para promover um trabalho sólido e alinhado com as bases legais que orientam o agir na escola. Ademais, inclui-se nesse processo, de forma democrática, todos os professores da escola assumem compromisso com as mudanças e com a necessidade formação continuada.

De acordo com Sartori e Pagliarin (2016, p. 167), o CP exerce sua função alinhada ao planejamento pedagógico da instituição escolar:

O coordenador pedagógico desenvolve papel primordial no ambiente escolar, focando suas práticas diretamente na coordenação do planejamento, do desenvolvimento e da avaliação do processo didático e pedagógico na escola, mobilizando o corpo docente para revisitar criticamente a própria ação pedagógica.

Tendo isso em consideração, evidencia-se o papel do CP como agente responsável por mediar e articular a construção de um trabalho colaborativo entre coordenador e coordenados. O trabalho participativo parte da problematização e da reflexão crítica sobre os processos educacionais promovidos na escola, sendo que o desempenho do CP está diretamente relacionado com a sua formação, bem como com as condições dispostas para realizar o seu trabalho.

O trabalho efetivo do professor coordenador é fundamental para mobilizar e organizar o funcionamento da escola, articulando e dinamizando o processo pedagógico do professor em sala de aula. Nesse sentido, Fávero e Tonieto (2010, p. 63) salientam:

[...] que o bom professor é aquele que é capaz de articular, em seu trabalho pedagógico, duas instâncias básicas: a do conhecimento elaborado (teoria) e a da prática (espaço de ação), de modo a superar um pensamento técnico de aplicação e assumir uma postura de criação reflexiva e inteligente.

Para Gouveia e Placco: "Ao assumir o papel de organizador do meio social educativo de formação de professores o coordenador pedagógico assume junto com o professor a responsabilidade pela qualidade da aprendizagem dos alunos" (2015, p. 70), o que implica um conjunto de ações e estratégias formativas para as quais nem sempre o coordenador pedagógico está preparado. São muitas as demandas que necessitam do olhar atento do CP, como o plano de trabalho do professor, a organização da rotina, a elaboração de projetos de formação, o planejamento das pautas de formação, o acompanhamento individual aos professores e a coordenação das horas de formação pedagógica na escola. Todas essas ações se constituem em momentos privilegiados de formação e ocorrem mediante "[...] um processo complexo que envolve a apropriação de conhecimentos e saberes sobre a docência, necessários ao exercício profissional, em que se toma a escola como lócus privilegiado para a formação" (BENACHIO e PLACCO, 2015, p. 58).

Nessa perspectiva, toda ação formativa necessita partir dos saberes dos professores para depois pensar no que e como ensinar. Conforme Veiga (2012, p. 19-20): "a formação docente é uma ação contínua e progressiva, que envolve diversas instâncias e que atribui valorização significativa para a prática pedagógica e para a experiência, consideradas componentes constitutivos da formação".

Desse modo, é imprescindível que o coordenador pedagógico esteja em constante processo de formação, buscando sempre aprimorar o desempenho de suas funções. A formação continuada se mostra como uma prática indispensável para que ele possa melhorar sua prática de modo a compreender a dinâmica das práticas educativas na escola. Isso significa que sua ação como educador contribuirá de forma significativa para a mudança da prática pedagógica. De acordo com Sartori e Fávero,

[...] o CP precisa enfrentar os desafios e tornar-se o protagonista da formação continuada na escola, buscando atuar de forma participativa, colaborativa, democrática numa relação respeitosa e de parceria, em que o trabalho dele (coordenador) seja realizado com e não para os docentes (2020, p. 57).

A partir desses conceitos percebe-se a importância de o coordenador estar em constante diálogo com o professor de sala de aula, refletindo sobre as suas práticas com vistas a sua resignificação. Diante disso, é essencial que ele conheça os docentes que atuam no mesmo espaço de trabalho, bem como o contexto sociocultural dos estudantes que se inserem na escola.

Nessa perspectiva, Imbernón (2010) indica três aspectos que precisam ser considerados na formação continuada docente, que direcionam para ressignificar ou transformar a atuação do professor: a) o clima de colaboração entre os professores, isto é, a construção coletiva e o clima de cooperação ajudam a mudar a realidade educativa e a estabelecer práticas formadoras para todos; b) a participação dos docentes em todo o processo formativo, uma vez que o planejamento, execução e avaliação dos resultados, torna-se relevante quando o professor passa a ser sujeito ativo nesse processo e com sentimento de pertencimento; e c) apoio aos professores, de colegas ou assessor externo, na sua atuação em sala de aula, para que esta possa constituir-se como espaço de reflexão e aprendizagem. Nesse contexto, a ação do CP como mediador e articulador desse processo é imprescindível.

Para Almeida (2018) coordenador pedagógico não tem a função de tomar conta dos professores, tampouco de ser um “testa de ferro” representante de autoridades ou órgãos oficiais da estrutura educacional, ele tem na escola a função mediadora, articuladora, formadora e transformadora. Como mediador, o coordenador pedagógico atua como um facilitador na relação entre professores, alunos, pais e comunidade escolar. Ele busca promover uma comunicação aberta, franca e saudável, criando um ambiente propício para o desenvolvimento das práticas pedagógicas participativas e colaborativas. Como articulador, o coordenador pedagógico trabalha para estabelecer conexões e parcerias com outros profissionais da educação, como diretores, coordenadores de outros segmentos, especialistas e com instituições externas à escola. Essa articulação busca fortalecer e enriquecer o trabalho educativo, promovendo a troca de experiências e de recursos didático-pedagógicos.

Já na condição de formador, o coordenador pedagógico é responsável por oferecer suporte e orientação aos professores no e para o desenvolvimento de suas práticas pedagógicas. Ele promove uma formação continuada, organiza encontros, *workshops*, grupos de estudo e outras atividades, que visam o aprimoramento profissional dos docentes. Além disso, o coordenador pode ajudar na adaptação e implementação de novas metodologias e recursos educacionais.

Por sua vez, ao assumir a posição de transformador, o coordenador pedagógico atua no sentido de promover mudanças positivas na escola. Ele busca identificar desafios e problemas no processo de ensino e aprendizagem, propondo estratégias e ações que possam melhorar a qualidade da educação. Essas transformações podem envolver, desde ajustes nas práticas pedagógicas até a implementação de projetos de ensino de forma interdisciplinar.

Portanto, o trabalho do coordenador pedagógico vai além de ser um supervisor ou representante de autoridades. Ele desempenha uma função essencial na mobilização dos docentes em prol de uma educação de qualidade, atuando como mediador, articulador, formador e transformador no espaço da escola. Ele é responsável por identificar as necessidades de formação, planejar e organizar atividades de desenvolvimento profissional, fornecendo suporte individualizado e coletivo, promovendo um ambiente de trabalho colaborativo. Sua atuação contribui para o desenvolvimento profissional dos educadores e, conseqüentemente, para uma melhoria da qualidade do ensino.

INDICATIVOS PARA REALIZAR FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NA ESCOLA COM A MEDIAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO

Diante da empiria e sua análise foi possível constatar que os CP em sua maioria têm conhecimento sobre suas atribuições, principalmente no que concerne à formação continuada dos professores. Desenvolvem ações que buscam averiguar as necessidades formativas do grupo de professores sobre sua coordenação, realizam momentos de escuta e diálogo com os docentes, sugerem ações interventivas para contribuir com suas práticas.

Os resultados obtidos com esta investigação comprovam a importância do trabalho do coordenador pedagógico no desenvolvimento profissional dos docentes. A formação continuada no âmbito da escola, pode ser uma estratégia eficaz para a atualização dos educadores, proporcionando um ambiente de aprendizado colaborativo e reflexivo. No entanto, é mister considerar que a implementação da formação continuada na escola exige um planejamento cuidadoso e contínuo, bem como o engajamento de todos os atores da comunidade escolar. A participação ativa dos professores e a troca de conhecimentos entre pares, são elementos fundamentais para o sucesso das iniciativas de formação continuada.

Assim, tendo a perspectiva de contribuir com a atuação do coordenador, apresenta-se alguns indicativos para favorecer a realização de uma formação continuada de professores na escola, tendo como estratégia o trabalho mediador do coordenador pedagógico:

Ações do Coordenador Pedagógico na Formação Continuada



1. Identificar necessidades e interesses dos professores:

O coordenador pedagógico necessita realizar o levantamento e a avaliação das necessidades e dos interesses dos professores em temáticas que devem ser abordadas nos momentos de formação continuada. Tal levantamento pode ser obtido por meio de diálogo formal e informal, de reuniões, de entrevistas ou de questionários. Isso permitirá produzir um diagnóstico das demandas e direcionar a formação para temas relevantes e úteis para o grupo.



2. Elaborar um plano de formação:

Com base nas necessidades identificadas, o coordenador pedagógico pode elaborar um plano de formação continuada para ser efetivado na escola, que inclua

objetivos claros, conteúdos específicos e metodologias adequadas. Esse plano necessita considerar, tanto as questões pedagógicas quanto as demandas práticas do cotidiano escolar, principalmente, as problemáticas que emergem do dia a dia da escola e da sala de aula.



3. Promover encontros formativos regulares:

É importante estabelecer um cronograma para os encontros de formação continuada, garantindo espaço e tempo para que os professores tenham a oportunidade de discutir práticas pedagógicas, trocar experiências e refletir sobre seu trabalho. Esses encontros podem ocorrer semanalmente, quinzenalmente ou mensalmente, dependendo das condições da escola.



4. Oferecer formação em diversos formatos:

Além das reuniões presenciais de planejamento e/ou de formação, o coordenador pedagógico pode utilizar outros formatos diversificados para a formação continuada, podendo ser por intermédio de reuniões pedagógicas e de planejamento, de conselhos de classe, de cursos online, de palestras, de *workshops* ou de grupos de estudo. Dessa forma, criando as devidas condições para a participação dos docentes, entende-se que é possível atender às diferentes perspectivas e orientações, tendo em conta as disponibilidades dos professores.



5. Estimular a participação ativa:

O coordenador pedagógico precisa criar estratégias para incentivar a participação ativa dos professores nas atividades de formação. O diálogo e a problematização devem tornar-se princípios formatadores de debates, de discussões, de apresentações, de estudos de caso e de atividades práticas. Certamente, a efetiva participação dos docentes contribui para o seu engajamento e para a aplicação dos conhecimentos adquiridos.



6. Incentivar a reflexão da prática docente:

O CP como mediador dos processos formativos necessita estimular a reflexão constante sobre a prática docente em sala de aula. A reflexão pode ser coletiva por meio de momentos de discussão em que os docentes estão em grupo e, individualizada por meio do acompanhamento das atividades de cada docente. Os registros escritos, sem dúvida, incentivam o debate a criação de estratégias para enfrentar e quiçá resolver as situações-problema do "chão" da escola e da sala de aula.



7. Estabelecer parcerias externas e internas:

Cabe ao CP buscar parcerias com instituições de ensino superior, especialistas e outras escolas, para trazer novas abordagens e produzir recursos para a formação continuada dos docentes da escola. Ademais, é primordial promover a colaboração interna entre os próprios professores, estimulando estudos em grupos e a troca de experiências. Para isso, é fundamental que o CP faça o acompanhamento aos professores, para que possam orientar suas práticas, considerando os conhecimentos construídos nas formações, de forma contextualizada e alinhada às demandas do trabalho do professor.



8. Utilizar tecnologias educacionais:

O CP precisa ser incentivador e mobilizador do uso de tecnologias educacionais nos processos formativos. Para tanto, é imprescindível acessar as plataformas de aprendizagem online, os recursos digitais e as ferramentas de comunicação, o que pode enriquecer a experiência de aprendizagem dos professores.



9. Acompanhar e avaliar o processo:

O coordenador pedagógico deve acompanhar de perto a implementação da formação continuada dos docentes e avaliar os resultados alcançados por meio de *feedback* constante. A avaliação permanente permitirá ajustes e aprimoramento ao longo do tempo, garantindo a evolução da formação continuada, tanto daquela realizada interna quanto externamente.

Sobre os indicativos

Esses são apenas indicativos e podem ser adaptados de acordo com as demandas específicas da escola e dos professores. A formação continuada como processo permanente e dinâmico, pode contribuir significativamente para o desenvolvimento profissional dos docentes e para o aprimoramento das práticas pedagógicas. Assim, ao coordenador pedagógico compete acompanhar de perto a implementação da formação, bem como avaliar os resultados alcançados. É pela avaliação que ajustes e aprimoramentos são possíveis ao longo do tempo formativo, ou seja, sem avaliação é difícil assegurar a evolução da formação continuada dos docentes. Lembrando que esses são apenas indicativos e podem ser adaptados de acordo com as demandas específicas da escola e dos professores.

A formação continuada de professores, sem dúvida, é um elemento crucial para assegurar a evolução da educação e o sucesso do aprendizado dos alunos. O coordenador pedagógico, por ocupar uma posição estratégica na escola, pode ser o articulador-chave para promover e facilitar os processos formativos, especialmente, aqueles realizados na escola.

Os indicativos apresentados resultaram da pesquisa que configurou a dissertação e são colocados como uma contribuição para a melhoria da prática dos coordenadores pedagógicos e, conseqüentemente, dos professores. O fortalecimento da qualidade da educação dá-se pelo trabalho docente em sala de aula, indispensável para o desenvolvimento integral dos alunos. O comprometimento com a formação continuada representa um caminho essencial para a construção de uma educação cada vez mais eficiente e inclusiva.

Referências

BENACHIO, Marly das Neves; PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza. **Desafios para a prática da formação continuada em serviço**. In: ALMEIDA, Laurinda R de; PLACCO, Vera Maria N. S. (orgs.). **O coordenador pedagógico: provocações e possibilidades de atuação**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2015.

FÁVERO, Altair Alberto; TONIETO, Carina(org.). **Educar o Educador**: reflexões sobre a formação docente. Campinas: Mercado de Letras, 2010.

IMBERNÓN, F. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

_____. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SARTORI, J. & FÁVERO, A. (2020). **Formação continuada do coordenador pedagógico**. **Interfaces da Educação**. 11. 34-59. 10.26514/inter.v11i32.4477.

SARTORI, J. & PAGLIARIN, L. L. P. **O coordenador pedagógico: limites e potencialidades ao atuar na educação básica**. **Espaço Pedagógico**. v. 23, n. 1, Passo Fundo, p. 185-204, jan./jun. 2016.

VASCONCELLOS, C. S. **Coordenação do trabalho pedagógico: do Projeto Político Pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. 7. ed. São Paulo: Libertad, 2006.

VEIGA, Ilma Passos A. **Docência como atividade profissional**. In: VEIGA, Ilma Passos A.; D'AVILA, Cristina (orgs.). **Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas**. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012. p. 13-21.